

UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE LETRAS
ESTUDOS EUROPEUS



**A APLICAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL
DAS EMPRESAS - O CASO DO GRUPO AUCHAN**

***DISSERTAÇÃO ORIENTADA PELO PROFESSOR DOUTOR LUÍS
MORENO***

Edgar da Cruz Souto Gomes

MESTRADO DE POLÍTICAS EUROPEIAS

ANO LECTIVO 2008/09

AGRADECIMENTO

Este trabalho só foi possível graças ao apoio de várias pessoas que em seguida enunciarei. A todos os meus agradecimentos.

Ao departamento de Geografia (Estudos Europeus), nomeadamente aos professores, ou neste caso às professoras que contribuíram para o “nascimento” e para o sucesso do mestrado de Políticas Europeias na FLUL: Professora Doutora Maria Alexandre Lousada, Professora Doutora Teresa Alves, Professora Doutora Eduarda Costa, Professora Doutora Manuela Ribeiro Sanches e restantes professores (as).

Ao meu orientador, o Professor Doutor Luís Moreno, pela paciência e apoio demonstrados, bem como pelos valiosos conselhos que acrescentaram valor a este trabalho.

A todos os meus colegas e amigos pela força e entusiasmo que revelaram ao longo deste tempo.

A toda a minha família, à memória do meu pai, à minha mãe e ao meu irmão por todos estes anos de amor.

À Carminho, a quem desviei alguma atenção, por todo o carinho ao longo destes anos e, ainda, à Matilde que chegou antes de se finalizar este trabalho.

RESUMO

A Responsabilidade Social das Empresas tem sido alvo de intensa controvérsia, devido à multiplicidade de contributos e à utilização do conceito para diferentes situações. Um dos contributos mais relevantes para esta discussão foi apresentado por Garriga & Melé (2004) que apresentam quatro grandes tipos de teorias e abordagens: instrumentais, políticas, integrativas e éticas.

A função dos instrumentos de RSE é a criação de níveis mínimos de desempenho para o desenvolvimento sustentável. Eles ajudam as empresas a medir os seus processos e sistemas e consequentemente os seus impactos. Analisou-se as normas SA8000 e AA1000, o processo de auditoria e as várias abordagens aos relatórios de responsabilidade social, nomeadamente as normas GRI.

A presença da ética empresarial no ensino superior motivou também um olhar atento. No entanto, a crescente oferta de cursos de ética não reúne consenso acerca da sua valia e eficácia (Rego *et al.*, 2007b). Segundo os autores analisados, existem motivos para se admitir que o comportamento dos indivíduos é determinado pelo contexto organizativo em que estão inseridos.

Os códigos de ética podem ser uma fonte de orientação, um instrumento válido para a descoberta da identidade empresarial e para reforçar a cultura da empresa. Contudo, a especificidade pode originar rigidez (Rego *et al.*, 2007b) e a existência do código não garante que a empresa seja ética (Moreira, 2008).

A empresa analisada é certificada pela norma SA8000 e o seu Sistema de Gestão de Responsabilidade Social revela que há um envolvimento da administração que se estende aos colaboradores e até aos fornecedores, utilizando vários instrumentos: código de conduta, código de ética, e o relatório de responsabilidade social. A organização apresenta alguns indicadores positivos de desempenho social.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável, Responsabilidade Social das Empresas, Ética, Instrumentos , Empresa.

ABSTRACT

The CSR has been the subject of intense controversy because of the multitude of contributions and the use of the concept to different situations. One of the most relevant for this discussion was presented by Garriga & Melé (2004) that show four major types of theories and approaches: instrumental, political, integrative and ethical.

The role of CSR instruments is to establish minimum performance levels for sustainable development. They help companies to measure their processes and systems and therefore their impact. We analyzed the standards SA8000 and AA1000, the audit process and the various approaches to social responsibility reports, including the GRI standards.

The presence of business ethics in higher education also led to a watchful eye. However, the increased supply of ethics courses do not meet consensus about their value and effectiveness (Rego *et al.*, 2007b). According to the authors analyzed, there are reasons to assume that the behavior of individuals is determined by the organizational context in which they live.

Code of ethics can be a source of guidance, a valid tool for the discovery of corporate identity and to strengthen the company's culture. However, the specificity can lead to rigidity (Rego *et al.*, 2007b) and the existence of the code does not guarantee that the company is ethical (Moreira, 2008).

The company analyzed is certified by SA8000 and the Management System for Social Responsibility reveals that there is an involvement of the administration that extends to employees and by using various instruments: a code of conduct, code of ethics and social responsibility report. The organization has some positive indicators of social performance.

Keywords: Sustainable Development, Corporate Social Responsibility, Ethics, Instruments, Company.

LISTA DE ABREVIATURAS

ACEGE	Associação Cristã de Empresários e Gestores
APD	Ajuda Pública ao Desenvolvimento
APED	Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição
APEE	Associação Portuguesa de Ética Empresarial
BCSD	Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável
BP	Beyond Petroleum
CDH	Comissão dos Direitos Humanos das Nações Unidas
CE	Comunidades Europeias
CEE	Comunidade Económica e Europeia
CES	Conselho Económico e Social
CESE	Comité Económico e Social Europeu
CIEJD	Centro de Informação Europeia Jacques Delors
CITE	Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego
CdE	Código de Ética
CES	Conselho Económico e Social
CPE	Cooperação Política Europeia
CSR	Corporate Social Responsibility
DS	Desenvolvimento Sustentável
EBITDA	Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization
EEDS	Estratégia Europeia para o Desenvolvimento Sustentável
EL	Estratégia de Lisboa
EM	Estados-Membros
EMN	Empresas Multinacionais
EN	Empresas Nacionais
FSE	Fundo Social Europeu
GRACE	Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial
GRI	Global Reporting Initiative
IAPMEI	Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas
I&D	Investigação e Desenvolvimento
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IPQ	Instituto Português da Qualidade

ISR	Investimento Socialmente Responsável
MSE	Modelo Social Europeu
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OIT	Organização Internacional do Trabalho
ONG	Organizações Não Governamentais
ONU	Organização das Nações Unidas
PIB	Produto Interno Bruto
PME	Pequenas e Médias Empresas
RS	Responsabilidade Social
RRS	Relatórios de Responsabilidade Social
RSE	Responsabilidade Social das Empresas
SGRS	Sistema de Gestão de Responsabilidade Social
UE	União Europeia
UEM	União Económica e Monetária
UNIAPAC	International Christian Union of Business Executives
VER	Verdade, Ética e Responsabilidade

ÍNDICE GERAL

AGRADECIMENTO.....	II
RESUMO.....	III
ABSTRACT.....	IV
LISTA DE ABREVIATURAS.....	V
ÍNDICE GERAL.....	VII
ÍNDICE DE QUADROS.....	IX
ÍNDICE DE FIGURAS.....	X
ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	XI

INTRODUÇÃO.....	1
-----------------	---

1. PRINCIPAIS CONTRIBUTOS DA UNIÃO EUROPEIA

EM MATÉRIA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS EMPRESAS.....	4
---	---

1.1. O desafio de Delors.....	4
-------------------------------	---

1.1. A autonomização do conceito de RSE.....	8
--	---

2. A REALIDADE PORTUGUESA.....	25
--------------------------------	----

2.1. A Evolução da RSE em Portugal.....	25
---	----

2.2. Algumas Iniciativas.....	28
-------------------------------	----

3. A ÉTICA EMPRESARIAL.....	31
-----------------------------	----

3.1. O conceito de ética e a sua relação com a moral, a lei e a consciência.....	31
--	----

3.2. A crescente relevância da ética nos negócios.....	35
--	----

3.3. A ética empresarial no ensino superior.....	39
--	----

3.4. O papel dos códigos de ética.....	42
--	----

3.4.1. Porque razões devem ser adoptados pelas empresas?.....	43
---	----

3.4.2. Os códigos de ética são eficazes?.....	44
---	----

3.4.3. Princípios para a elaboração e implementação de um código de ética.....	47
---	----

3.4.4. As várias etapas do código de ética.....	50
---	----

4. A RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS EMPRESAS (RSE).....	53
--	----

4.1. As várias teorias e abordagens.....	53
--	----

4.1.1. Instrumentais.....	53
---------------------------	----

4.1.2. Políticas.....	57
4.1.3. Integrativas.....	63
4.1.4. Éticas.....	69
4.2. Instrumentos de RSE.....	74
4.2.1. Normas e Certificações de Responsabilidade Social.....	74
4.2.1.1. Norma SA8000.....	74
4.2.1.2. Norma AA1000.....	76
4.2.2. Auditorias de Responsabilidade Social.....	78
4.2.3. Relatórios de Responsabilidade Social.....	82
5. O CASO GRUPO AUCHAN.....	89
5.1. O Sector da Distribuição em Portugal.....	89
5.2. A evolução do grupo Auchan.....	93
5.3. A Política de Responsabilidade Social.....	96
5.3.1.1. Código de Conduta.....	99
5.3.1.2. Código de Ética.....	100
5.3.1.3. Relatório de Responsabilidade Social.....	102
5.4. Desempenho Social.....	104
CONCLUSÃO.....	108
BIBLIOGRAFIA.....	112

ÍNDICES DE QUADROS

Quadro I: Decisões políticas que ajudam a perceber a evolução do conceito de DS em Portugal.....	26
Quadro II: Formação Superior (Pós-graduação e Mestrado) em Responsabilidade Social e Ética Empresarial em Portugal.....	40
Quadro III: Normas morais que devem orientar os códigos de ética das empresas.....	50
Quadro IV: Etapas da Cidadania Corporativa.....	61
Quadro V: Etapas de uma auditoria.....	81
Quadro VI: Níveis de aplicação do relatório.....	86
Quadro VII: Volume de Negócios APED em % do PIB.....	91
Quadro VIII: <i>Ranking</i> Top 10 Volume de Negócios.....	92
Quadro IX: <i>Ranking</i> Top 10 Colaboradores.....	93
Quadro X: Desempenho económico do grupo Auchan.....	97
Quadro XI: Colaboradores por género.....	105
Quadro XII: Colaboradores por género e por estrutura hierárquica, em 2008.....	105
Quadro XIII: Práticas laborais.....	105
Quadro XIV: Média de horas de formação por colaborador.....	106
Quadro XV: Horas de Formação em Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho.....	106
Quadro XVI: Acidentes de trabalho.....	107
Quadro XVII: Promoção na carreira.....	107

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura I: Estímulos de desenvolvimento.....	61
Figura II: Canais de distribuição.....	90
Figura III: Logótipos da marca.....	94
Figura IV: O universo Auchan.....	95

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO I: Volume de Negócios no Sector da Distribuição (2004-2008).....	91
---	-----------